

INTERVENÇÃO NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO ESPECIALIZADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS E SUAS FAMÍLIAS

¹ZURDO, Maria Izabela S.; ²LIMA, D.B.

¹ ² Departamento do Curso de Psicologia

Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

INTRODUÇÃO

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social- CREAS é uma instituição governamental que realiza trabalhos na área da Assistência Social. Tem como desígnio, o atendimento de pessoas que tiveram algum direito violado e/ou sofreram violências e pessoas que demandam cuidados especiais, como é o caso de idosos, ou pessoas com deficiência (Ministério da Cidadania, 2021).

Entre os serviços socioassistenciais de média complexidade, temos o serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias. Este serviço, realizado pelo CREAS, busca em sua função, garantir uma qualidade de vida para os usuários, além do mais, promover autonomia e a inclusão social (Brasil, 2014). O serviço de proteção social para pessoas idosas e com deficiência, geralmente tem como público pessoas dependentes de seus cuidadores e familiares, e por isso, os profissionais precisam obter também um cuidado e um olhar às demandas não somente dos usuários como também à família e aos cuidadores (Brasil, 2014). No trabalho com idosos, pessoas com deficiências, e os familiares/cuidadores dos mesmos é muito importante um olhar e um cuidado, pois são situações que se caracterizam por sofrimentos e fragilidade também a quem cuida, pois demandam muita disponibilidade afetiva e flexibilidade nas relações, o que exige muito psicologicamente do sujeito que cuida.

O trabalho do psicólogo no CREAS desempenha uma importante função na garantia desses direitos previstos, e um dos pilares que sustentam o trabalho do psicólogo na Assistência Social, é o compromisso social como parte da profissão (CFESS e CFP, 2007).

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de oferecer uma atenção à importância do trabalho de escuta com os familiares e cuidadores de idosos, como base para um fortalecimento desses indivíduos e dos vínculos familiares. Este trabalho pode se apresentar muitas vezes exaustivo à essas pessoas, e trazer muito sofrimento a elas, pelo cuidado, entrega, e paciência ao se deparar com suas reflexões sobre a vida, o futuro, e a finitude do existir sempre.

Assim, o objeto deste trabalho, concentra-se em propor uma intervenção de escuta e acolhimento de forma remota para os cuidadores desse público.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida foi uma revisão bibliográfica, e teve como referencial teórico artigos, pesquisas e literaturas. O referencial teórico foi desenvolvido com o apoio de plataformas digitais como SciELO(Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, além da obtenção de livros fornecidos pelo Governo Federal sobre os serviços socioassistenciais.

DESENVOLVIMENTO

Em decorrência do envelhecimento, os idosos se deparam com situações que o afetam muito psicologicamente. A depressão destaca-se como um fator presentes em muitas pessoas na velhice, dentre as causas desta decorrência nos idosos, os autores destacam o luto, abandono, as doenças que podem vir a aparecer e os deixarem debilitados, e ainda “cabe ressaltar que a depressão no idoso frequentemente surge em um contexto de perda da qualidade de vida associada ao isolamento social e ao surgimento de doenças clínicas graves” (STELLA et al., 2002, p. 92).

São diversos os fatores que se apresentam como desencadeantes para o sofrimento psíquico dos idosos, podemos destacar também a baixa aposentadoria que os deixar com recursos limitados, e as perdas que acontecem nessa fase da vida, como do companheiro, da capacidade de realizar e produzir trabalhos como antes, da produtividade, tudo isso afeta os idosos de forma a trazer sofrimento para eles (Pacheco, 2002 apud Stella et al., 2002). Segundo Coura e Montijo (2014), a finitude da vida é outro fator importante ao se falar de sofrimento para os idosos.

Perante o sofrimento psíquico expostos que atravessam a velhice, precisamos refletir também em como essas questões atravessam não somente aos idosos, mas também as pessoas que deles cuidam. Os cuidadores ao se depararem com essas questões de sofrimento ao idoso, como as perdas, o sentimento de autossuficiência e a reflexão sobre a finitude, podem sentir pelo sofrimento daqueles que são cuidados, e geralmente, pessoas a quem tem sentimentos de amor. Além do mais, pela percepção de que tudo isso pode vir a ocorrer com os mesmos ao longo dos anos, pode trazer desespero em alguns momentos.

Embora possua várias definições e sentidos, de forma geral, em concordância com o Ministério da Saúde (2013), a acolhida pode ser exposta como uma prática que está inclusa quando se pensa em cuidado, que permite vínculos nos atos da escuta. Se apresenta como uma proposta de intervenção de trabalho que permite ao profissional da Psicologia, trabalhar princípios fundamentais e importantes no exercício da profissão na Assistência Social, entre eles, promover saúde e qualidade de vida e universalidade através de acesso às informações (CFESS e CFP, 2007).

O atendimento remoto se mostrou como opção a partir da realidade inesperada da pandemia Sars-Cov-2. É importante destacar que o atendimento remoto, além do contexto atual, se apresenta como uma opção viável aos cuidadores, pois o atendimento presencial exige dos mesmos a saída do local onde permanece maior parte do tempo.

A pesquisa-intervenção, como a proposta abordada neste trabalho é um método de pesquisa que pode ser entendida como uma ação que busca romper com o tradicionalismo em pesquisas, e expande as bases teórico-metodológicas como uma proposta de pesquisas mais participativas, e transformadoras do contexto sócio-político (Santos, 1987, Stengers, 1990 apud Rocha, 2003). Este tipo de pesquisa, por realizar um trabalho implicado e crítico, oportuniza um trabalho compartilhado, e transforma o lugar do psicólogo como apenas um saber psicológico, para um saber que atravessa fatores sociais (Rocha, 2003).

CONCLUSÃO

Com a realização das pesquisas bibliográficas com o objetivo de propor intervenções de acolhimento e escuta em um CREAS, as pesquisas tiveram o intuito de serem disparadoras para demonstrar a importância do trabalho da Assistência Social no Brasil, e nas formas que o trabalho do psicólogo pode acontecer na instituição.

Os cuidadores de idosos e pessoas com deficiência desempenham uma função que exige muito fisicamente e psicologicamente deles, e muitas vezes este trabalho pode ser desgastante, portanto, pensar na melhoria de vida dessas pessoas influencia inclusive, na manutenção de cuidados para os idosos e pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Cidadania. **CREAS- Centro de Referência Especializado em Assistência Social**. Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/aceso-a-informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/assistencia-social/creas-centro-de-referencia-especializado-em-assistencia-social-1>>. Acesso em: 11 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea. In: **Cadernos de Atenção Básica. Brasília**, 2013, v. 1, n. 28. 62 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espo_ntanea_cab28v1.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Sistema Único de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, 2014, 64 p. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativa_s/tipificacao.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.
- BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social; Conselho Federal de Psicologia. Parâmetros para atuação de assistentes sociais e psicólogos(as) na Política de Assistência Social. Brasília, 2007, 49 p. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/09/relatorio_atuacao_psi_pas.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.
- ROCHA, M.L. Pesquisa-Intervenção e a Produção de Novas Análises. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 23, n. 4, p. 64-73, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/XdM8zW9X3HqHpS8ZwBVxpYN/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 17 set. 2021.
- STELLA, F.; et al. Depressão no Idoso: Diagnóstico, Tratamento e Benefícios da Atividade Física. **Motriz**, Rio Claro, v. 8, n. 3, p. 91-98, 2002. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2544.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2021.
- COURA, D.M.S.; MONTIJO, K.M.S. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. 1 ed. São Paulo: Erica, 2014.